



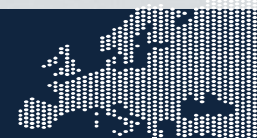
## **TRANSPORTES E MOBILIDADE:**

### **Balanço, Principais Prioridades & Projetos Ancora 2030**

#### **SEMINÁRIO ALTO MINHO 2030: BALANÇO & NOVOS DESAFIOS**

**Um Alto Minho mais conectado, fomentando a mobilidade e a conectividade regional em matéria de TIC**

**15 DE OUTUBRO DE 2018 · FUNDAÇÃO BIENAL DE CERVEIRA**





## Novo Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027

### Mobilidade e Transportes: *Novo Enquadramento Regulamentar (Proposta CE)*

2-Mai-18, COM(2018)321:

Quadro financeiro plurianual 2021-2027

29-Mai-18, COM(2018) 375:

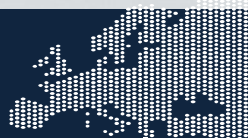
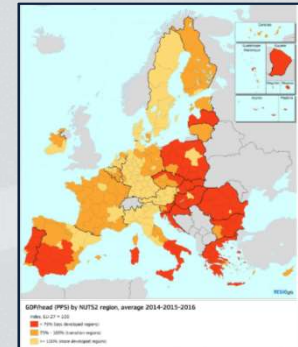
Regulamento de Disposições Comuns (FEDER, FSE+, FC, FEAMP, FAMI, FSI e IGFV)

29-Mai-18, COM(2018) 372:

Regulamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e Fundo de Coesão

6-Jun-18, COM(2018) 438:

Regulamento do Mecanismo Interligar a Europa (MIE/ CEF)





# Novo Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027

Um orçamento moderno para uma União que protege, capacita e defende

bilhões de euro, preços correntes



## I. MERCADO ÚNICO INOVAÇÃO E DIGITAL

€187.4

- 1 Investigação e Inovação
- 2 Infraestruturas estratégicas europeias
- 3 Reforço do mercado único
- 4 Projetos espaciais estratégicos



## II. COESÃO E VALORES

€442.4

- 5 Desenvolvimento regional e coesão
- 6 União Económica e Monetária Europeia
- 7 Pessoas, coesão social e valores



## III. RECURSOS NATURAIS E AMBIENTE

€378.9

- 8 Agricultura e setores marítimos
- 9 Ação climática e proteção ambiental



## IV. MIGRAÇÃO E GESTÃO DAS FRONTEIRAS

€34.9

- 10 Abordagem da gestão das migrações
- 11 Reforço da gestão das fronteiras externas



## V. SEGURANÇA E DEFESA

€27.5

- 12 Segurança e proteção dos cidadãos
- 13 Melhoria das capacidades de defesa
- 14 Resposta a situações de crise



## VI. PAÍSES VIZINHOS E RESTO DO MUNDO

€123

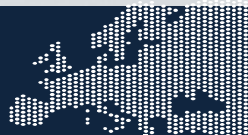
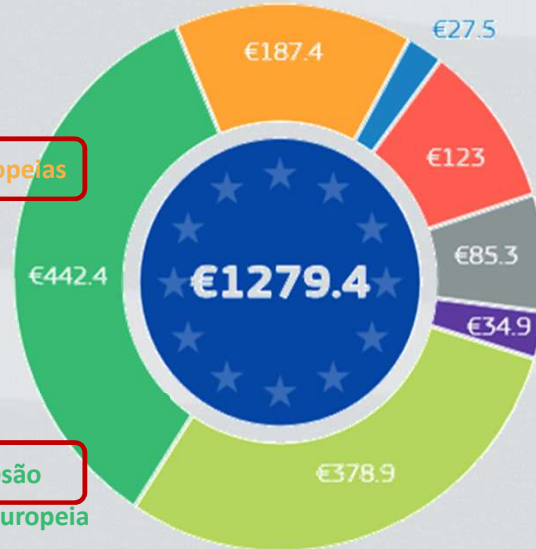
- 15 Ação externa
- 16 Assistência de pré-adesão



## VII. ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EUROPEIA

€85.3

- 17 Administração pública moderna



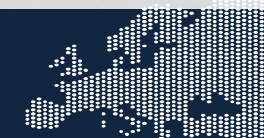




## Novo Quadro Financeiro Plurianual 2021-2027

*bilhões de euro, preços correntes*

Rubrica Orçamental	2014-2020 (UE28+FDE)	7*2020 UE27+FDE	2014-2020 (UE27+FDE)	2021-2027	% dif. vs UE27 2020*7	% dif. vs UE27 2014-2020
<b>2. Investimentos Estratégicos Europeus</b>	<b>33 120</b>	<b>34 464</b>	<b>31 439</b>	<b>49 973</b>	<b>45 %</b>	<b>59 %</b>
Fundo InvestEU	4 317	4 821	3 909	14 725		
Mecanismo Interligar a Europa - Transportes	12 831	18 051	12 281	12 830	-29 %	4 %
Mecanismo Interligar a Europa - Energia	4 755	7 413	4 163	8 650	17 %	108 %
Mecanismo Interligar a Europa - Digital	1 039	1 383	991	3 000	117 %	203 %
Programa Europa Digital	179	182	169	9 194		
Diversos	8 892	1 360	8 872	200	-85 %	-98 %
Agências descentralizadas	1 107	1 254	1 053	1 374	10 %	31 %
<b>5. Desenvolvimento Regional e Coesão</b>	<b>275 960</b>	<b>299 948</b>	<b>268 218</b>	<b>273 240</b>	<b>-9 %</b>	<b>2 %</b>
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	201 140	216 795	193 398	226 308	4 %	17 %
Fundo de Coesão	74 589	82 917	74 589	46 692	-44 %	-37 %
Das quais, contribuição para o Mecanismo Interligar a Europa — Transportes	11 306	12 464	11 306	11 285	-9 %	0 %
Apoio à comunidade cipriota turca	231	236	231	240	2 %	4 %





## Fundos de gestão partilhada - Enquadramento Estratégico

### Cinco objetivos políticos

**OP1. Uma Europa mais inteligente:** transformação económica inovadora e inteligente

**OP2. Uma Europa mais verde e hipocarbónica**

**OP3. Uma Europa mais conectada:** mobilidade e conectividade das TIC a nível regional

**OP4. Uma Europa mais social:** aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

**OP5. Uma Europa mais próxima dos cidadãos:** desenvolvimento sustentável e integrado das zonas urbanas, rurais e costeiras através de iniciativas locais

**Concentração Temática:** para o caso de RNB entre 75% e 100% da média europeia, pelo menos 75% da dotação FEDER concentrada no crescimento inteligente (OP1) e na economia hipocarbónica e circular (OP2).

**Integração Territorial:** 6 % da dotação FEDER, no âmbito do Investimento no Crescimento e no Emprego, será alocada ao desenvolvimento urbano sustentável, mobilizando os instrumentos territoriais.





## Fundos de gestão partilhada - Orientação Operacional

**Programação 5+2:** as dotações relativas aos dois últimos anos serão disponibilizadas após uma ampla e aprofundada revisão intercalar que resultará numa reprogramação em 2025.

**Taxas de participação pré-crise:** (a) 70% para as regiões menos desenvolvidas; (b) 55% para as regiões em transição; (c) 40% para as regiões mais desenvolvidas.

**Condições Favoráveis:** os Estados-Membros não poderão declarar despesas relacionadas com os objetivos específicos enquanto as respetivas condições favoráveis não estiverem preenchidas.

**Regra N+2:** pedidos de pagamento apresentados até 26 de dezembro do segundo ano civil subsequente. Para este efeito, 40% da dotação de 2021 será repartida pelos 4 anos seguintes.

**Condicionismos associados ao Semestre Europeu:** recomendações anuais deverão ser tidas em conta, em particular, no início do período de programação e aquando da revisão intercalar; déficit excessivo ou não execução de programas de estabilidade pode originar suspensão de programa.



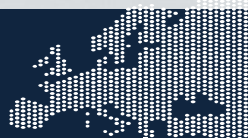




## OP3. Uma Europa mais conectada, fomentando a mobilidade e a conectividade regional em matéria de TIC

### *Objetivos Específicos:*

- ✓ Reforçar a **conectividade digital**
- ✓ Desenvolver uma **RTE-T sustentável**, resiliente às alterações climáticas, inteligente, segura e intermodal
- ✓ Desenvolver uma **mobilidade nacional, regional e local sustentável**, resiliente às alterações climáticas, inteligente e intermodal, incluindo melhorando o **acesso à RTE-T e a mobilidade transfronteiras**
- ✓ Promover a **mobilidade urbana multimodal sustentável**



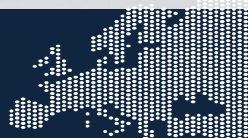


## OP3. Uma Europa mais conectada, fomentando a mobilidade e a conectividade regional em matéria de TIC

Condição favorável para a mobilização das OP3.ii) e OP3.iii)

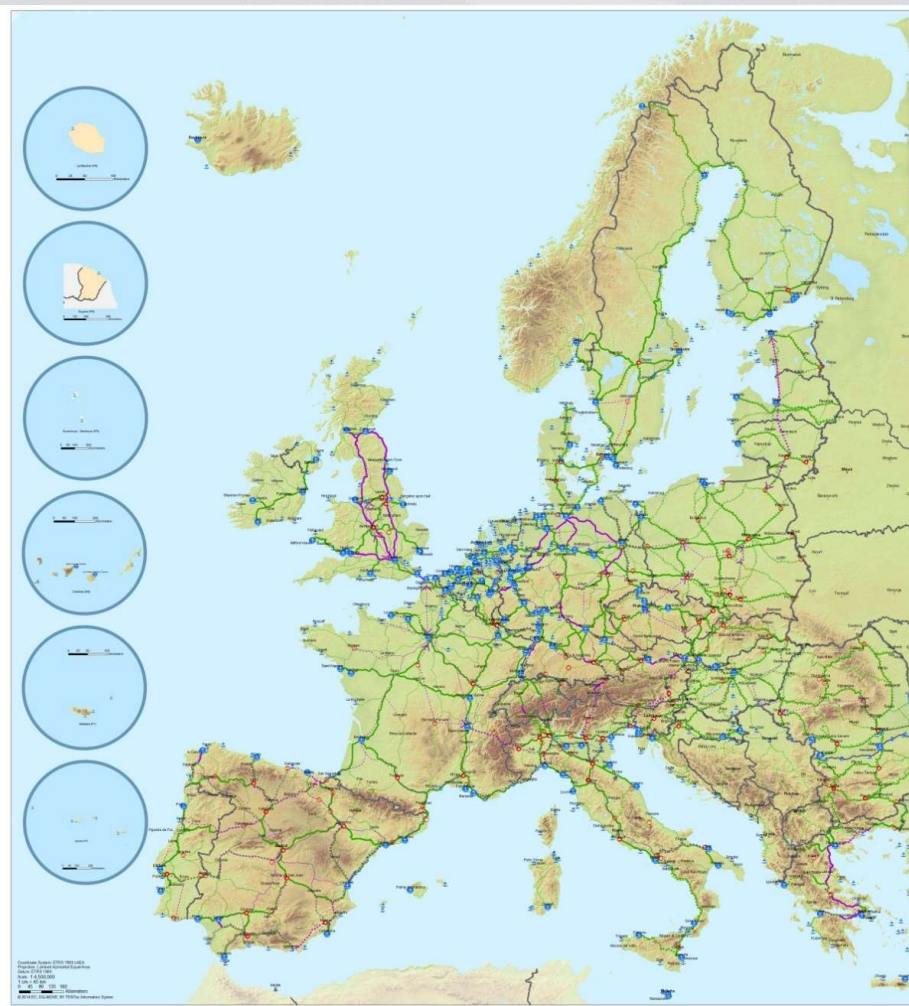
Existe um **mapeamento multimodal das infraestruturas existentes e planeadas até 2030**, que:

1. Inclui uma **justificação económica dos investimentos planeados [...]** deve ter em consideração o impacto previsto da liberalização dos caminhos de ferro;
2. Reflete os **planos de qualidade do ar**, tendo em conta, em particular, os planos de descarbonização nacionais;
3. Inclui investimentos nos **corredores da rede principal da RTE-T [...]**;
4. Para os investimentos **fora da rede principal RTE-T**, garante a complementaridade [...];
5. Assegura a **interoperabilidade da rede ferroviária [...]**;
6. Promove a **multimodalidade**, identificando as necessidades de terminais de **mercadorias** e de **passageiros [...]**;
7. Prevê medidas com o objetivo de promover os **combustíveis alternativos**, de acordo com os quadros políticos nacionais;
8. Inclui uma avaliação dos riscos de **segurança rodoviária [...]**;
9. Fornece informações sobre os recursos orçamentais e financeiros correspondentes aos investimentos previstos e necessários para cobrir as **despesas de funcionamento e de manutenção** das infraestruturas existentes e planeadas.





## Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)



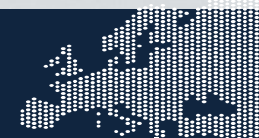
*Metodologia comum para o estabelecimento de dois níveis:*

- **Rede Global** a concluir até **2050**, assegurar a acessibilidade a todas as Regiões Europeias (**€500bn**)
- **Rede Principal** a concluir até **2030**, focada nas áreas de maior importância estratégica (**€250 bn**)

*Instrumentos de Coordenação:*

- **9 Corredores Europeus**
- **2 Prioridades Horizontais (ERTMS + MoS)**

Orientações para RTE-T: Reg (EU) n.º 1315/2013



# Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T)

## Componente ferro - marítima



### Especificações:

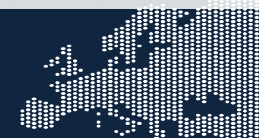
#### Rede Global

- Electrificação
- ERTMS
- 1435mm - bitola internacional
- Ligação a terminais intermodais

#### Rede Principal

para a carga:  
 >100 km/h  
 750m p/ comboio  
 22,5t p/ eixo

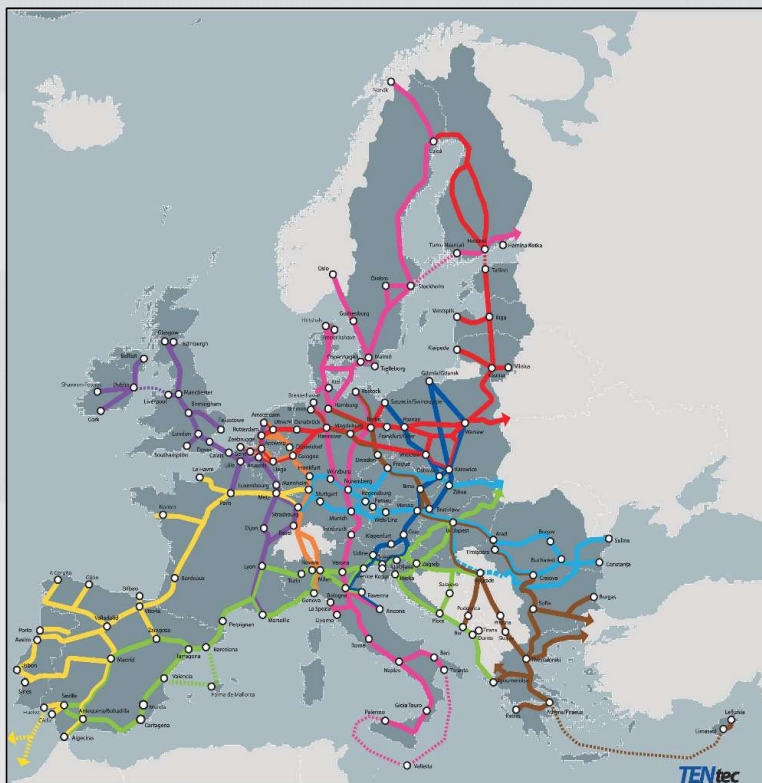
Comprehensive		Core	Comprehensive		Core	Comprehensive		Core
								Ports
Conventional rail / Completed	Conventional rail / To be upgraded	Conventional rail / Completed	High speed rail / Completed	To be upgraded to high speed rail	High speed rail / Completed			RRT
Conventional rail / Planned			High speed rail / Planned					





## Mecanismo Interligar a Europa (MIE/ CEF)

6-Jun-18, COM(2018) 438



### **CORREDOR ATLÂNTICO DA REDE PRINCIPAL (alinhamento)**

**Lisboa – Aveiro - Porto /Leixões – Rio Douro**

**Aveiro – Valladolid – Vitoria – Gasteiz – Bergara - Bilbao/Bordeaux –  
Tours – Paris – Le Havre/Metz – Mannheim/Strasbourg**

**Sines/Lisboa – Madrid – Valladolid**

### **TROÇOS PREDEFINIDOS NA REDE PRINCIPAL (MIE /PARTE III.1)**

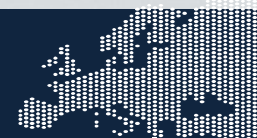
Aveiro – Salamanca (ferroviário)

Rio Douro (Via Navegável do Douro)

### **TROÇOS PREDEFINIDOS NA REDE GLOBAL (MIE /PARTE III.2)**

Faro – Huelva (ferroviário)

Porto – Vigo (ferroviário)





## Mecanismo Interligar a Europa (MIE/ CEF)

6-Jun-18, COM(2018) 438

### Dotação Financeira

**M€42.265** - preços correntes

**M€3.000** - Digital

**M€8.650** – Energia

**M€30.615** - Transportes

- **M€12.830** - todos os Estados Membros (UE27)
- **M€11.285** - Estados elegíveis ao Fundo de Coesão
- M€6.500 – mobilidade militar (UE27)

### Quadro Regulamentar

#### Objetivos & Prioridades

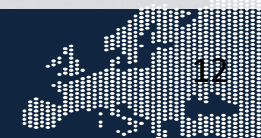
- Reg (EU) n.º 1315/2013
- Novo Regulamento MIE /CEF
- Programas de Trabalho

#### Formas de apoio

- Subvenções
- Instrumentos Financeiros

#### Fundo de Coesão

- Alocação nacional 70% até Dez/2023
- Comparticipação: 70% - 85%
- Possibilidade de reforço com origem em fundos de gestão partilhada



## Mecanismo Interligar a Europa (MIE/ CEF)

6-Jun-18, COM(2018) 438

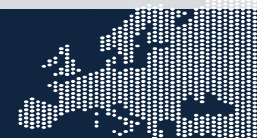


### Redes eficientes e interligadas M€ 14.459 (60%)

- i) **rede principal**, incluindo nós urbanos, portos marítimos, portos interiores e terminais rododiferroviários do RTE-T /anexo II (podem incluir elementos da rede global se previsto nos programas de trabalho);
- (ii) **ligações transfronteiriças** da rede global, enumeradas no MIE /Parte III;
- (iii) **rede global**, em regiões ultraperiféricas, incluindo nós urbanos, portos marítimos, portos interiores e terminais rododiferroviários do RTE-T /anexo II;
- (iv) **projetos de interesse comum** para interligar a redes de infraestruturas de países vizinhos;

### Mobilidade inteligente, sustentável, inclusiva, segura e protegida M€ 9.646 (40%)

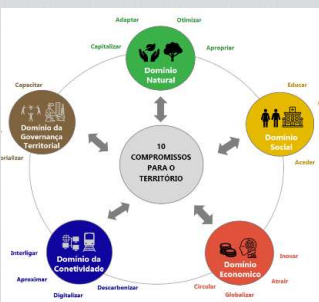
- (i) **autoestradas do mar**;
- (ii) sistemas de **aplicações telemáticas**, incluindo a segurança;
- (iii) serviços de **transporte de mercadorias**;
- (iv) **novas tecnologias e à inovação**, (automatização, serviços melhorados, integração modal e combustíveis alternativos);
- (v) **interoperabilidade**, na prossecução de efeitos de corredor/rede;
- (vi) infraestruturas seguras e protegidas incluindo a **segurança rodoviária**;
- (vii) resiliência às **alterações climáticas** e às catástrofes naturais;
- (viii) **acessibilidade** a todos os utilizadores;
- (ix) disponibilidade fins de **segurança e proteção civil**.



# Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território

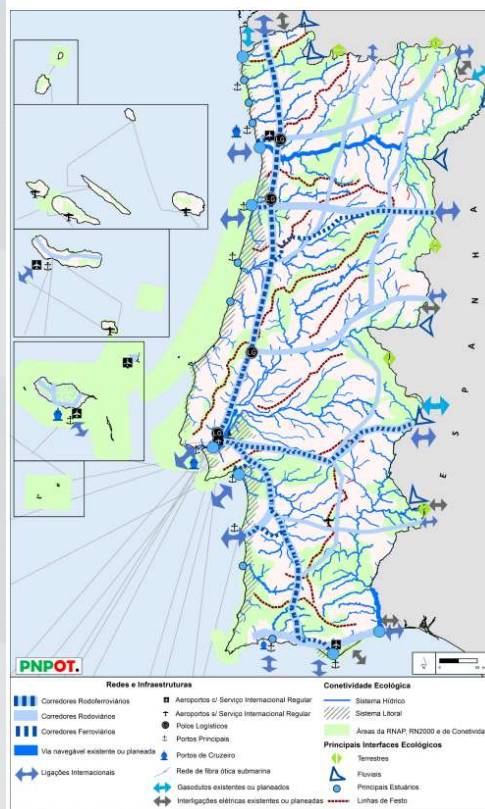
Uma Agenda para o Território

14 julho 2018

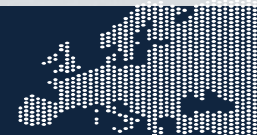


«O Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território (PNPOT) estabelece as opções estratégicas com relevância para a organização do território nacional, consubstancia o **quadro de referência** a considerar na elaboração dos demais programas e planos territoriais e constitui um **instrumento de cooperação com os demais Estados -Membros** para a organização do território da União Europeia.», parecer da Comissão Nacional do Território.

Sistema de Conetividade do Modelo Territorial



- 4.1 Otimizar as infraestruturas ambientais e de energia
- 4.2 Otimizar a conectividade ecológica nacional
- 4.3 Suprir carências de acessibilidade tendo em vista a equidade no acesso aos serviços e infraestruturas empresariais
- 4.4 Renovar, requalificar e adaptar as infraestruturas e os sistemas de transporte
- 4.5 Promover a mobilidade metropolitana e interurbana
- 4.6 Digitalizar a gestão e a operação dos sistemas de transporte
- 4.7 Alargar as infraestruturas físicas de conexão internacional
- 4.8 Ampliar a conectividade digital internacional através de cabos submarinos
- 4.9 Reforçar os serviços de banda larga e implementação de redes da nova geração 5G





## Mobilidade e Transportes

*Enquadramento Estratégico Nacional*



### Estratégia para o Aumento da Competitividade da Rede de Portos Comerciais do Continente - Horizonte 2026

*Resolução do Conselho de Ministros n.º 175/2017*



### Transportes e Mobilidade, Balanço PETI3+

19 junho 2018, Lisboa

### Sessão temática Rodovia

18 julho 2018, Almada

### Sessão temática Ferrovia

13 setembro 2018, Braço-de-Prata

### Sessão temática Mobilidade e Transportes Públicos

25 setembro 2018, Porto



2030  
PORTUGAL





## Mobilidade e Transportes

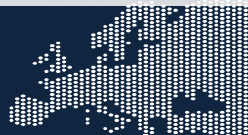
*Alguns tópicos relativos ao diagnóstico, reflexões e conclusões preliminares das sessões temáticas*

### Ao nível programação físico-financeira

- *Programação financeira 2014-2020 otimista expôs, posteriormente, um deficit de financiamento inicial;*
- *Arranque da execução condicionado pela reponderação, articulação e recalendarização das intervenções;*
- *Risco decorrente da atual elevada concentração físico-financeiro nos últimos anos da programação;*

### Ao nível da dotação em infraestruturas e serviços de mobilidade

- *Extensa **rede rodoviária** com desafios ao nível da estruturação (missing links, last mile), conservação e segurança;*
- ***Rede ferroviária** com cobertura territorial reduzida, pontuais limitações de capacidade, assimetria no nível de serviço e desafios significativos para a interoperabilidade internacional;*
- ***Mobilidade** padece de significativo desequilíbrio modal (que acompanha a capacidade rodoviária instalada), reforçando a prioridade à descarbonização e digitalização de serviços;*
- *Importantes desafios para o sector **portuário**, decorrentes da concentração internacional e acrescida concorrência interportuária: reforço de capacidade, especialização de serviços, ligação e alargamento ao hinterland.*
- *A mobilidade é condicionada, em centros urbanos, por uma excessiva penetração do **transporte individual** e, em zonas de baixa densidade, por uma insuficiente e desqualificada oferta de soluções de **transporte público**.*





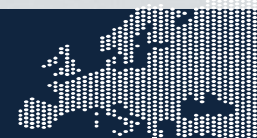
## **TRANSPORTES E MOBILIDADE:**

### **Balanço, Principais Prioridades & Projetos Ancora 2030**

#### **SEMINÁRIO ALTO MINHO 2030: BALANÇO & NOVOS DESAFIOS**

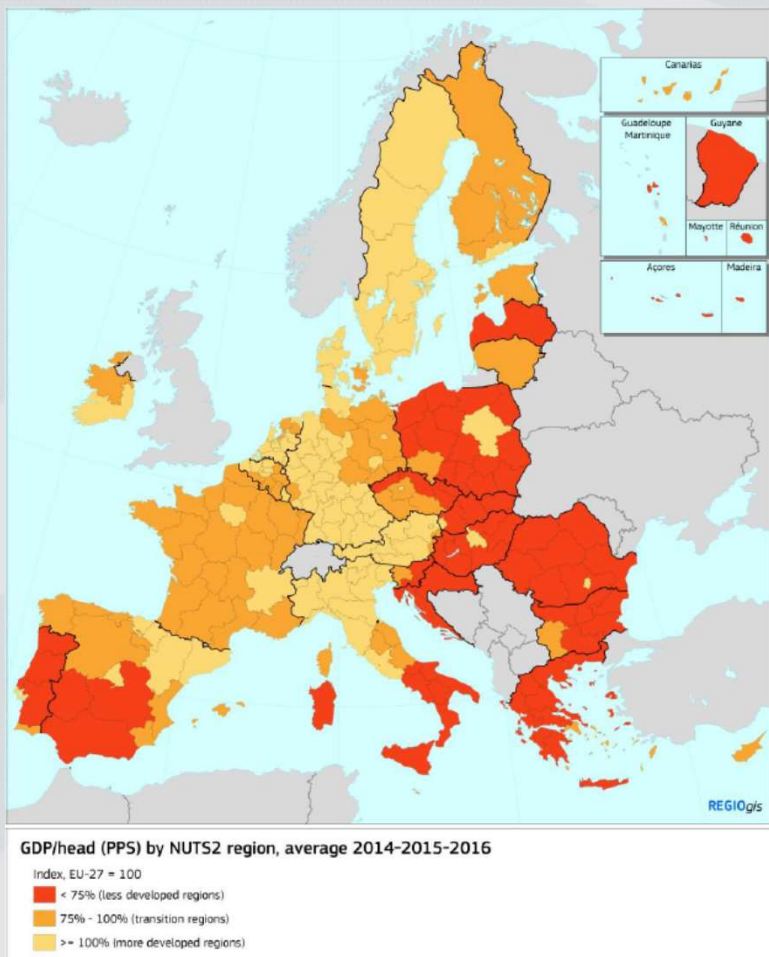
**Um Alto Minho mais conectado, fomentando a mobilidade e a conectividade regional em matéria de TIC**

**15 DE OUTUBRO DE 2018 · FUNDAÇÃO BIENAL DE CERVEIRA**

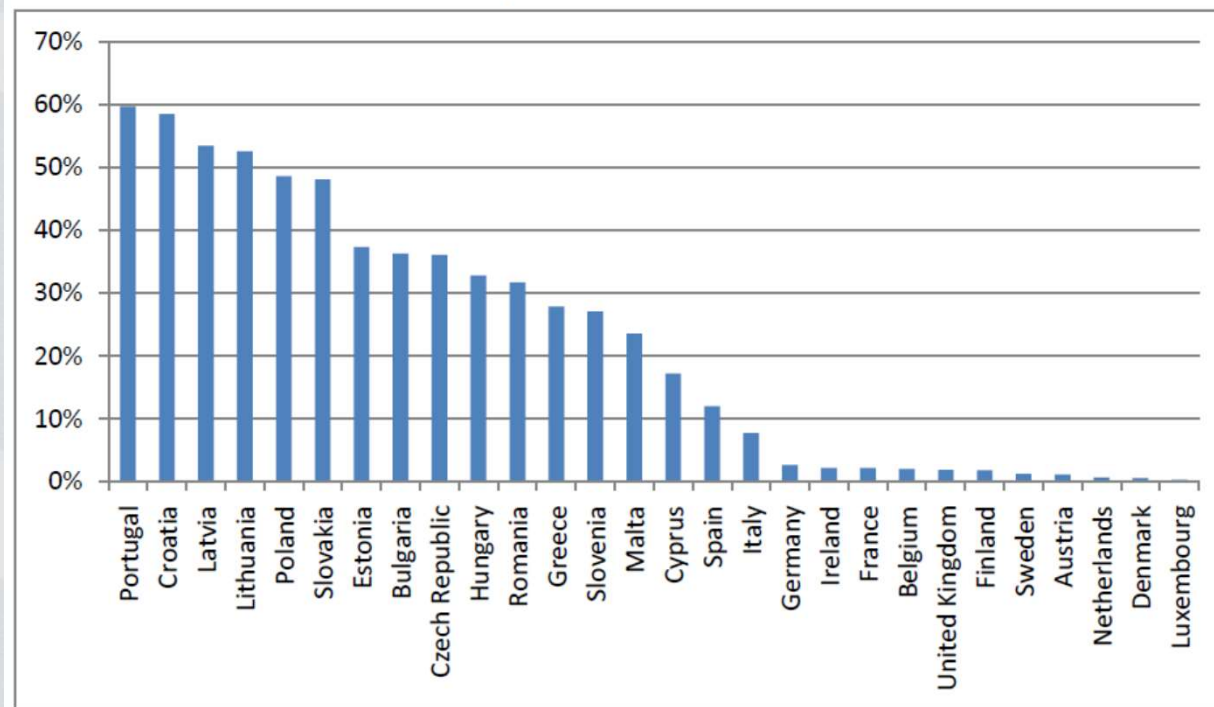








**Figure 4 - ERDF and CF as % of public investment, 2015-2017**



*Note: Government capital expenditure is the sum of General Government gross fixed capital formation plus capital transfers, adjusted for any abnormal transfers to banks and other companies.*

29-Mai-18, SWD(2018) 282: Avaliação de Impacte

